



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 003/2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 06 de março de 2024

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:35 horas do dia 06 de março de 2024. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de fevereiro de 2024. Conforme decidido na 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2024, foram aplicados R\$ 8,08 milhões no CAIXA FI BRASIL 2028 X – CNPJ 50.470.807/0001-66 em 06/02/2024 referente ao ingresso das contribuições previdenciárias. Referente ao pagamento do cupom semestral dos fundos vértice aplicados em NTN-B's com vencimento em ano par, houve a reaplicação de R\$ 11.406.382,32 no CAIXA FI BRASIL 2028 X – CNPJ 50.470.807/0001-66 em 16/02/2024 e R\$ 2.952.202,80 em 19/02/2024 no BB PREVID VERT 2028 – CNPJ 49.963.751/0001-00 referente aos rendimentos recebidos em fundos vértices administrados pelo Banco do Brasil. Referente às despesas previdenciárias, foram resgatados R\$ 200 mil em 28/02/2024 do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84, e no que tange às movimentações na conta administrativa, foram aplicados R\$ 322 mil em 05/02/2024 e resgatados R\$ 35 mil em 23/02/2024 e R\$ 90 mil em 28/02/2024 do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Em seguida o presidente informou houve não foram recebidas pelo IPMS convocações de Assembleias Gerais de Cotistas a serem deliberadas no mês de fevereiro, sendo somente recebidas dois comunicados dos fundos: i. AR BANK FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS IMOBILIÁRIOS I – CNPJ 24.445.360/0001-65, em

15/02/2024, onde a Administradora informa que, em observância ao processo de liquidação, foi realizada na presente data a amortização extraordinária de R\$ 5 milhões das cotas seniores do AR Bank FIDC, sendo que o IPMS recebeu o montante de R\$ 696.859,25; b. W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90, em 28/02/2024, trata-se de Apresentação enviada pela gestora que informa em seu Resumo: i) Continuamos a manter o foco na venda dos ativos buscando rentabilidade (TIR +) para os investidores. Amortização de cotas é nossa prioridade; (ii) Cenário macroeconômico, político etc., impactaram fortemente o valor e liquidez de ativos. O portfólio de investidas do Fundo W7 também é impactado; (iii) O Fundo sofrerá impacto negativo relevantes no valor de cota em função da grande volatilidade recente e respectivo ajuste de preço dos ativos; (iv) Ajustes negativos no valor dos ativos e consequentemente no valor da cota do fundo ainda permitem vendermos os ativos com rentabilidade positiva; (v) Manutenção da queda da taxa Selic poderá acelerar maior dinamismo de mercado e trazer melhores condições de venda das empresas do portfólio. O Presidente solicita que haja o acompanhamento do fundo W7 FIP o qual poderá ser solicitado maiores esclarecimentos sobre a desvalorização das cotas e o processo de desinvestimento do fundo, o qual está em processo de liquidação. Passou então a discorrer a partir da análise do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 29/02/2024 e 05/03/2024 (itens 3 a 5 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 1,34%, com rentabilidade superior IPCA do período que foi de 1,25%, com ganho de R\$ 6,90 milhões. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 4,19 milhões, o segmento de renda variável teve resultado negativo de R\$ 137,74 mil e o fundos com alocação no exterior tiveram resultado positivo de R\$ 2,85 milhões. No ano a carteira totaliza ganhos de 10,82 milhões. Passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 29/02/2024 e 05/03/2024 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 6 a 9 do relatório). Verifica-se que no mês de fevereiro/24 os segmentos que apresentaram melhor rentabilidade na renda fixa novamente foram o CDI e o IRF-M1 com rentabilidades de 0,80% e 0,76%, respectivamente. Tal movimento sinaliza que o mercado se mostra em um movimento conservador, o segmento de renda variável se mostrou em um cenário de recuperação com o Ibovespa tendo uma rentabilidade de 0,99% no mês. O Comitê em sua análise inicial se mostra favorável à manutenção da política de aporte nos fundos de vértice, que vêm apresentando uma rentabilidade superior à meta atuarial e com risco semelhante ao CDI. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de fevereiro foi 0,68%, e acumulado de 12,16% nos últimos 12 meses ou 95,86% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 10). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do Resumo Econômico

Mensal do mês de março/2024 elaborado pela Sicredi, onde destaca que o Produto Interno Bruto de 2023 cresceu 2,9%, puxado pelo desempenho do 1º semestre, enquanto a economia ficou estagnada no 3º e no 4º trimestre, sendo que para 2024 é projetada a retomada dos setores cíclicos, à medida que ocorra a redução da taxa Selic. Ao longo de fevereiro, a dinâmica da inflação ao consumidor seguiu dando sinais mistos, com variação abaixo do esperado, mas os núcleos ainda pressionados. Nesse contexto, o cenário ainda exige serenidade do Copom na atual fase do processo de desinflação. O resultado fiscal do governo geral foi de déficit de R\$ 249 bilhões em 2023, mas inicia com perspectiva positiva para o primeiro trimestre de 2024, fruto da arrecadação mais alta nesse período. A balança comercial parcial de fevereiro surpreendeu positivamente, impulsionada pelas exportações de petróleo. O crescimento da produção e exportação de petróleo brasileiro tem alimentado otimismo sobre as contas externas do país. No cenário internacional, nos Estados Unidos, o mercado de trabalho mostrou sua força na divulgação dos dados do payroll de janeiro. O índice de preços ao consumidor (CPI) surpreendeu negativamente, apresentando um resultado maior que o esperado pelo mercado. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de fevereiro/2024 elaborado pela Caixa Econômica Federal, que destacou na parte de renda fixa que a precificação de uma postergação do início do ciclo de cortes na curva de juros americana para o segundo semestre do ano resultou em grande volatilidade nos mercados no mês de fevereiro. Esse movimento ocorreu devido a diversos dados que saíram ao longo do mês mostrando uma atividade ainda aquecida, com um mercado de trabalho bem resiliente e com dados de inflação mostrando ainda uma pressão no setor de serviços. No Brasil vemos que o nosso mercado continua respondendo fortemente aos eventos dos mercados globais. Internamente tivemos o IPCA apresentando sinais divergentes, vindo abaixo das expectativas de mercado, mas com uma abertura não tão positiva com alguns itens mais ligados a atividade econômica surpreendendo para cima. Essa composição, em conjunto com um mercado de trabalho ainda aquecido, acende um alerta a respeito da desinflação e, conseqüentemente, o ritmo de cortes. Pelo lado do fiscal, a arrecadação surpreendeu positivamente nesse início de ano ajudando a reduzir a discussão da revisão da meta fiscal pelo menos por hora. Contudo, todos os subíndices da ANBIMA, com exceção do IMA-S, apresentaram performance inferior ao CDI. A perspectiva para o mês de março é que, no que diz respeito ao cenário prospectivo, seguimos acompanhando os dados de atividade e inflação nas principais economias, que podem indicar uma desaceleração a frente diante da magnitude do aperto monetário, bem como os riscos em torno das eleições americanas e conflitos geopolíticos. Além disso o início do ciclo de flexibilização de política monetária nos EUA, Europa e Inglaterra ainda esse ano podem levar a quedas adicionais nas curvas de juros ao longo do globo, criando assimetrias, e por consequência, oportunidades de investimento. No cenário doméstico, deve-se continuar acompanhando os desdobramentos das discussões fiscais, trajetória de inflação, dados de atividade e ciclo de política monetária. Passando para o segmento de renda variável, no mês de fevereiro/2024 o Ibovespa apresentou moderada valorização de 0,99% em relação

ao mês anterior, fechando aos 129.020 pontos. O desempenho do mês é explicado, sobretudo, pela postergação das expectativas do início de flexibilização monetária nos EUA. Em que pese os riscos existentes, notamos maior apetite dos investidores locais em teses mais correlacionadas com a atividade interna, muito em função, dos valuation descontados e relativa melhora da expectativa da economia doméstica, justificada, em grande parte, pela continuidade do afrouxo monetário, razoável convergência da inflação no horizonte relevante e melhora do poder aquisitivo das famílias. Ademais, no mês, houve divulgação dos balanços referente ao quarto trimestre de algumas empresas do índice que vieram em linha ou marginalmente superior ao consenso de mercado que também ajudaram na performance do Ibovespa. No mês, o Índice BDRX apresentou valorização de 6,30%, explicada, sobretudo, ainda pela performance positiva dos papéis de tecnologia que, em grande parte, apresentaram balanços favoráveis no quarto trimestre de 2023. Passou-se finalmente à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 01/03/2024 (item 11), onde verifica-se que o mercado mantém a projeção da taxa Selic em 9,00% para o fim de 2024, e 8,50% para 2025, sem alterações. Houve uma revisão para cima da projeção do PIB para 2024, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 1,60% e atualmente é de 1,77%. Para 2025 foi mantida a projeção de crescimento em 2,00%. A taxa de câmbio para 2024 foi ligeiramente elevada de 4,92 há quatro semanas para 4,93, enquanto em 2025 foi mantida em 5,00. A projeção da inflação IPCA para 2024 foi revisada para baixo de 3,81% para 3,76% sendo que para 2025 o cenário de inflação foi ligeiramente elevado de 3,50% para 3,51%. O Comitê concluiu que, para este momento atual, considerando a boa rentabilidade apresentada no ano passado nos fundos de vértice e, considerando que o mercado está em compasso de espera do Fed para um posicionamento sobre a redução dos juros americanos, acredita-se que o melhor posicionamento no momento consiste na manutenção dos aportes em fundos de vértice, alongando paulatinamente a duration da carteira visando consolidar o ganho acima da meta atuarial para os próximos anos em parte da carteira. Com isso, optou-se por manter os aportes em fundos de vértice 2028, porém visando a diversificação em Instituições Financeiras e considerando que a maioria dos aportes anteriores foram realizados em Fundos administrados pela Caixa Econômica Federal, decidiu-se pela aplicação neste mês em fundo de vértice administrado pelo Banco do Brasil. Exceção a esta regra se refere ao saldo da conta administrativa, o qual é preferível aplicar em fundo com liquidez diária com rentabilidade atrelada ao CDI visando manter o colchão de liquidez. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; APLICAR no BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2028 – CNPJ 49.963.751/0001-00. Para o pagamento de despesas previdenciárias (iii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF –

CNPJ 05.164.356/0001-84, e no que tange às movimentações na conta administrativa, (iv) APLICAR e RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata: I) Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 3ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 06/03/2024 e seus anexos e II) Quadro de Rentabilidades dos Fundos de Vértice do Banco do Brasil de 05/03/2024. Nada mais havendo foi encerrada às 12:20 horas a 3ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2024 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator